

Bem**EXTRA**

Porque, para o seu bem-estar,
também é preciso informação.

2022 | #EXTRA | 28.11

Conselho Deliberativo aprova valores dos equacionamentos relativos aos déficits registrados em 2021

O Conselho Deliberativo da Vivest aprovou os equacionamentos para planos de previdência que registraram, no ano passado, déficits que ultrapassaram o limite técnico permitido e, por isso, vão exigir contribuições extras dos participantes e patrocinadoras, a partir do ano que vem. Os equacionamentos são necessários para restabelecer o equilíbrio financeiro mínimo dos planos e também atender ao que determina a legislação.

Os valores exatos das contribuições adicionais ainda não estão definidos, porque terão que ser calculados com base na folha de pagamentos de dezembro, e a cobrança só deve começar em abril do ano que vem, mas com efeito retroativo a janeiro de 2023. O que o Conselho Deliberativo aprovou foram os valores dos déficits que precisarão ser equacionados e uma estimativa dos percentuais de contribuições extras que serão cobrados em cada subplano.

Ainda assim, seguindo nosso compromisso de transparência, estamos informando estas estimativas de contribuições aprovadas para cada um dos planos e subplanos.

Confira a seguir o resultado para o **Plano PSAP/EMAE**

O PSAP/EMAE registrou em 2021 déficit de R\$ 16,7 milhões no subplano de Contribuição Variável (CV), valor acima do limite técnico permitido, e serão necessárias contribuições extras dos participantes e patrocinadora para

recompor o equilíbrio financeiro mínimo e garantir a sustentabilidade do plano. O Comitê Gestor e o Conselho Deliberativo da Vivest aprovaram um equacionamento de R\$ 11,5 milhões, que é o mínimo obrigatório.

Como acontece nos planos da modalidade CV, o pagamento do déficit é dividido entre os participantes e patrocinadora, na proporção de suas contribuições ao plano. Por isso, destes R\$ 11,5 milhões, os aposentados e pensionistas que recebem renda vitalícia ou por prazo determinado serão responsáveis por R\$ 7,2 milhões e a EMAE, patrocinadora do plano, arcará com R\$ 4,3 milhões.

Com isso, a partir de abril de 2023 (mas com efeito retroativo a janeiro de 2023), aposentados e pensionistas da EMAE que têm plano CV vão pagar uma contribuição extra cujo valor preliminar é de 12,91 % do benefício CV e a patrocinadora arcará com 7,80%, durante 17 anos, para o equacionamento do resultado de 2021.

Com este novo equacionamento, a taxa total estimada para os pagamentos dos equacionamentos do subplano CV em 2023 será de 37,48% para os aposentados e pensionistas e de 22,87% para a patrocinadora.

O subplano de Benefício Definido (BD) não precisou de equacionamento em 2021. Lembrando que estas taxas são provisórias e terão que ser atualizadas em dezembro de cada ano e que déficits registrados pelo subplano BSPS são pagos integralmente pela patrocinadora.

Tem dúvidas? Entre em contato com a gente.



Telefones: 0800 012 7173 (exceto para DDD 11) e 11 3065-3000



E-mail: atendimento@vigest.com.br



Chat: www.vigest.com.br



Enviado por **Vivest**

Alameda Santos, 2.477 – 3º andar – Cerqueira César - São Paulo - Brasil

Se deseja não receber mais mensagens como esta, [clique aqui](#).